



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta e dos
Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º: 70 Ent.: 223	16/01/2023	N.º: ENT.: 214/2023 PROC. N.º: 5/22.45	

ASSUNTO: Pergunta parlamentar n.º 1043/XV/1.ª, de 16 de janeiro de 2023
Abandono Escolar nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Na sequência do envio da pergunta parlamentar identificada em epígrafe, formulada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, encarrega-me a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de transmitir a V. Ex.ª o seguinte:

O Governo assumiu no respetivo Programa um compromisso no sentido da redução do abandono no ensino superior e do combate às suas causas. Nesta medida, lançou o *Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior*, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, pela adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem e pelo fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa.

Pretende-se garantir um maior sucesso dos estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano, pelo que serão considerados como indicadores de resultado a taxa de renovação de inscrições ao fim deste ano letivo e o aumento do número médio de créditos realizado. No contexto do processo de avaliação, foi muito ponderado a implementação de programas de combate ao insucesso e ao abandono através do recurso à figura do tutor e do mentor e os mecanismos de acompanhamento por docentes e por pares.

Nesta fase, encontra-se concluída a primeira fase do financiamento do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior tendo sido já aprovadas as candidaturas de 24 instituições de ensino superior públicas e privadas, das quais sete já se encontram em execução.

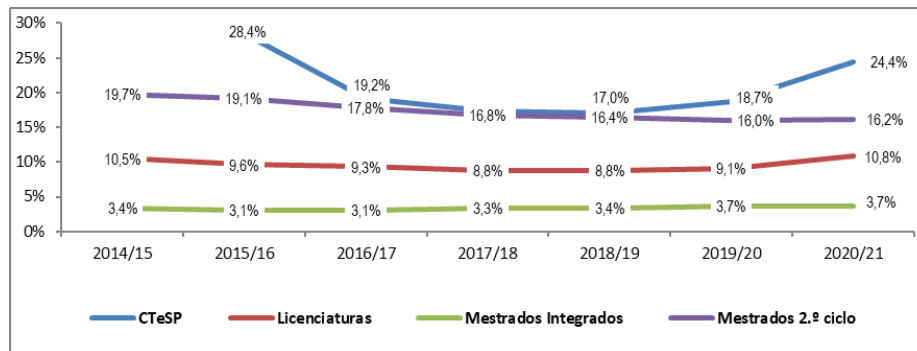
A área governativa da ciência, tecnologia e ensino superior congratula-se pelo objetivo atingido pelo Programa Operacional de Capital Humano, tendo em conta que o valor total aprovado ascende a 6.646.536,95€, provenientes do Fundo Social Europeu (FSE), num prazo de análise e decisão bastante célere. Tratou-se de um financiamento inédito, nesta ordem de grandeza, aplicado à promoção do sucesso académico e ao combate ao abandono no ensino superior, em particular junto dos estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano.

De acordo com os dados disponibilizados no portal Info CURSOS (<https://infocursos.medu.pt/>), é possível identificar uma grande estabilidade ao longo dos anos no número de estudantes que deixa de frequentar o ensino superior ao fim do primeiro ano. A exceção verifica-se nos anos letivos associados à pandemia causada pelo Coronavírus SARS-Cov2, em que se registou maior número de abandonos dos estudantes inscritos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), conforme é possível observar:



**Alunos que já não se encontravam no sistema de Ensino Superior nacional um ano
após iniciarem o seu curso**

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
CTeSP	-	28,4%	19,2%	17,4%	17,0%	18,7%	24,4%
Licenciaturas	10,5%	9,6%	9,3%	8,8%	8,8%	9,1%	10,8%
Mestrados Integrados	3,4%	3,1%	3,1%	3,3%	3,4%	3,7%	3,7%
Mestrados 2.º ciclo	19,7%	19,1%	17,8%	16,8%	16,4%	16,0%	16,2%



(fonte: Info CURSOS)

Não dispo do Governo de um estudo aprofundado quanto às causas que poderão estar na origem do abandono escolar nos CTeSP, o que implicaria promover um inquérito junto dos estudantes que abandonaram os cursos, é possível, no entanto, identificar algumas das possíveis razões para esse fenómeno, nomeadamente:

- A baixa taxa de desemprego, o que tende a estimular o ingresso no mercado de trabalho para estudantes com um perfil menos académico, como é o caso dos alunos de CTeSP;
- Os períodos de confinamento devido à pandemia causada pelo Coronavírus SARS-Cov2, que reduziram fortemente a componente prática/laboratorial, que é particularmente relevante neste tipo de formação (ensino dual).

Respondendo às questões formuladas pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, cumpre informar o seguinte:

Quanto à existência de um diagnóstico da situação de abandono escolar nos CTeSP, particularmente sobre idades, origens socioeconómicas, zonas geográficas, instituições e cursos dos alunos afetados, a área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito do *Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior*, está a proceder à recolha de informação de forma sistemática relativa a instituições de ensino superior e a cursos. Para além disso, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência disponibiliza informação através da qual é possível conhecer a condição económica dos estudantes. Sem prejuízo disso, o portal Info CURSOS (<https://infocursos.medu.pt/>) disponibiliza a informação pretendida, por instituição de ensino superior e por curso.

Relativamente à aplicação do *Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior* aos alunos dos CTeSP e às medidas previstas pelo Governo para diminuir a taxa de abandono escolar dos referidos cursos, cumpre informar que os CTeSP são abrangidos pelo referido Programa, através do qual o Governo pretende estimular o desenvolvimento de mecanismos que apoiem a integração de novos estudantes em instituições de ensino superior, promovendo o sucesso académico e combatendo o abandono escolar.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Para além disso, procurando identificar indicadores de situações de risco de abandono, foram desenvolvidos três projetos piloto no âmbito do *Programa Simplex*, desenvolvidos pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pela Universidade do Porto e pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave, para, com recurso a inteligência artificial, se implantar um modelo preditivo de análise de dados, encontrando-se os projetos em fase final de execução.

Para além destas iniciativas de âmbito nacional, as ações de acompanhamento individualizado, identificação precoce de potencial abandono e de reforço do desempenho no ensino superior e, portanto, de estímulo à redução do abandono, são conduzidas diretamente pelas instituições de ensino superior no quadro da sua autonomia pedagógica, ficando o Governo, designadamente através da Direção-Geral do Ensino Superior e da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, concentrado em três tipos de ações, nomeadamente de:

- a) sensibilização e informação;
- b) observação e monitorização;
- c) apoios sociais a estudantes.

Por último, quanto à auscultação e articulação com os Institutos Superiores Politécnicos sobre a problemática do abandono escolar nos CTeSP e à existência de uma estratégia para uma ação coordenada com estas instituições, cumpre informar que, no âmbito do *Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior*, foi dada autonomia às instituições de ensino superior para proporem as medidas que considerassem mais adequadas ao seu contexto específico e que consolidassem as estratégias já em curso para obviar este fenómeno.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Dina Chaves)